

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOÃO DA SILVA

GUIMARÃES, 11 de dezembro de 1898

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20

Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Os surr. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

EXPEDIENTE

No fim do corrente mez vence-se o quarto trimestre da assignatura do nosso jornal; vamos pois desde já dar principio á cobrança da mesma, esperando que os nossos presados assignantes pagem as respectivas importancias logo que lhes seja presente o recibo.

Motivos que não previamos quando publicamos *O Progresso*, leva-nos a declarar que a assignatura do correio é, d'hoje para o futuro, paga por semestre e adiantadamente, pelo que vamos tambem principiari a cobrança da assignatura vencida e vincenda.

JÁ É DE MAIS!

Temos usado todos os meios e todos os processos para conter no silencio, que lhe pertence, a horda cabralina da opposição.

Tudo é em vão; nada os detem na vertigem tresloucada d'esse lutar inglorio, que é já o epitaphio lugubre de consciencias, que se atacam no lodo immundo da deshonra.

Interpretes fieis do formidavel grito de indignação ha muito levantado por todo o publico vimaranense contra esse tropel desordenado, que impunemente malbaratava os interesses municipaes e os interesses particulares de todos nós, fomos assim perante a urna eleitoral tirar do nosso direito de suffragio a affirmação concreta d'esse protesto vehemente.

Enquanto assim faziamos, a opposição lançava as suas armas da gallopinagem, da intriga, da calunnia, no estertor convulso de quem sente avizinhar-se-lhe o ultimo momento.

Usando do nosso direito e cumprindo moralmente o nosso dever, repelliamos essas affrontas abjectas, pondo a verdade a nu aos olhos de todo o publico.

Como consequencia inevitavel — após uma campanha violenta, n'uma lucta inexoravel, tendo a justiça por alento, a lei por escudo e a consciencia popular por soldado da nossa causa — venciamos finalmente.

Tanto foi preciso para que saís-

sem a publico protestos ignobeis e mesquinhos d'essa opposição insolitamente desvairada, salientando-se para eterna memoria as vergonhosas preces na igreja da Oliveira.

Voltamos de novo á carga ilucidando a opinião publica com as palavras com que os desmascaramos.

E, feito isto, pensámos de nós para comnosco que lhes haviamos esgotado os ultimos recursos.

Mas enganamo-nos formalmente. N'esse grande mar do seu desespero louco, subscreveram, umas após outras, avolumando-se, ondas de insolencia biliosa, espumando furia, espadanando raiva, n'uma tormenta revolta de naufragio, a ameaçar a terra, o céu e os mundos.

E é assim que agora depois d'esse batalhar confuso pedindo que se annulem eleições, que se façam preces nas igrejas e quem sabe quantas coisas mais, se lembrem por ultimo de processar a mesa eleitoral de Nossa Senhora da Oliveira.

Aqui os temos com nova investida.

A onda levantou-se já, ronca e titanica, do oceano immenso das suas coleras.

A despeito de toda a nossa justiça, a despeito de todo o seu proceder insolito e miseravel, a despeito do seu vergonhoso, nefasto e comprometido passado, a sua ousadia sem limites, a sua desafiatez sem igual, forja á ultima hora uma participação para juizo contra a mesa da Oliveira.

Ora diga-se finalmente — já é de mais!

A sua ousadia não tem limites... mas tem-os a nossa paciencia e a nossa benignidade.

E um dia, que é possível não venha longe, o escandalo póde rebenotar, n'uma grande explosão violenta, a traços indeleveis e causticantes, com nomes e com datas, como um manifesto épico, levantado em cima d'um pelourinho.

Por hoje limitamo-nos a frisar isto:

Quem é que assigna essa participação? D'onde partiu esse trovão de furia?

Um nome ha ali que ao mesmo tempo está ligado a esse documento como a relatorios FALSOS sobre o estado do Banco de Guimarães.

Quem é esse homem que tal nome assigna?

E' o mesmo, celebre por tantos titulos, que todo Guimarães conhece — que fez incluir no activo do mesmo Banco letras da sua Agencia de Vizen, letras que se sabia serem FALSAS, na importancia de dezenas de contos de réis.

E' esse homem, insigne por tantos titulos, que assim prestou o seu apoio moral n'essa participação á justiça, o mesmo que prestou o seu notavel coefferente pessoal para a tremenda ruina do Banco de Guimarães?

Perguntamos muito ingenuamente:

Um documento, que traz a rubrica de tal nome, que valor moral póde ter?

O mesmo dos relatorios. Será pois licito que esse homem nos accuse, ou accuse quem quer que seja?

As suas palavras a que poderão comparar-se?

Só ás letras da Agencia de Vizeu.

A agricultura e um bom livro

Vamos de vagar, muito de vagar, em todos os ramos de actividade industrial.

Somos, em todas as manifestações de vida social, *occidentaes*; vamos sempre no fim.

Mas vamos.

Não somos uma nação morta. Mais ou menos inertes, com as nossas tradições de *fidalgueira podre*, e com a nossa educação de *romantismo*, em todas as espheras; mas, quando as necessidades apertam, quando a fome ameaça, quando nos convencemos que a epocha é de — *trabalhadores* —, que não de *trovadores*, sacudimos inercias inveteradas, e sempre vamos.

Assim vae succedendo em agricultura.

Não fallaremos por hoje das medidas de fomento, com que este governo, pelo ministerio d'obras publicas, se está a distinguir.

Referimo-nos-hemos restrictamente a um esforço individual, verdadeiramente distincto, largamente proficuo, superiormente prestante.

Referimo-nos á obra scientifica e patriótica d'um filho d'esta terra, d'um vimaranense, já hoje illustre, o ex.^{mo} sr. João da Motta Prego.

O distincto agronomo é mais do que um doutor, e mais do que um trabalhador, é um apostolo do progresso agricola portuguez.

A ultima e recente prova da sua benemerencia consiste na publicação do seu novo livro — *Guia Pratico para o emprego dos Adubos*.

Livro a todos os respeitos notavel e util.

O seu author, sem deixar um methodo scientifico, deu ao livro, por paciente esforço a forma mais concreta, e mais clara, de modo que o lavrador mais acanhado, desde que obtenha a analyse das suas diferentes terras, sabera aplicar as diferentes especies d'estrumes e adubos para toda a casta de vegetaes: legumes, cereaes, fructas, vinhas.

Segundo vimos em um periodico, o illustre agronomo seguiu um meio effizaz para dar ao seu livro o caracter mais pratico e popular: nenhum capitulo, nenhuma formula, nenhuma receita teve a ultima redacção sem que um trabalhador braçal da sua quinta d'experiencias o ouvisse ler, e demonstrasse — que tinha comprehendido.

O livro é pois um — manual profissional —, e este é, a nosso ver, o seu maior merito. É um livro d'ensino pratico, que todo o lavrador cuidadoso deve ter na sua mais elemental bibliotheca rural; e um documento incontestavel do direito do author a ser festejado pela benemerita Sociedade Martins Sarmento com o diploma de seu socio hono-

rario, em harmonia com a letra expressa do estatuto.

João da Motta Prego é hoje sem duvida alguma um benemerito, dos mais distinctos, do progresso agricola portuguez; um dos filhos mais distinctos d'este bom torrão de Guimarães.

Se s. ex.^a carecera de nome que bem o distinguisse, tinha conquistado o melhor, mais brilhante, e mais respeitavel n'esta epocha em que vivemos: o d'um espirito cultissimo, o d'um infatigavel trabalhador em prol dos progressos da sua patria.

O livro foi premiado em concurso.

NOVIDADES

Camillo de Mendonça

Este distincto cavalheiro, ex-administrador do concelho, veio, como tinha prometido, a esta cidade despedir-se das pessoas das suas relações, partindo no comboio da manhã de quinta-feira preterita para a sua casa de Villarelhos, no Douro.

Durante os poucos dias que s. ex.^a esteve á frente da nossa administração, pelo seu caracter probo e dignissimo captou as sympathias geraes que a nobreza e o povo vimaranenses sabem dispensar aos homens de bem. E nem o illustre filho de Bragança era digno d'outras provas de estima, consideração e respeito.

De s. ex.^a recebemos na despedida a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

... Sr. Redactor:

Permitta-me y... que pelo seu muito conceituado jornal venha reparar qualquer falta involuntaria que tenha commettido para com os meus amigos d'esta cidade e concelho, de quem levo no coração as mais gratas saudações e as mais captivantes provas de estima e consideração.

A todos, pois, os meus bons e lealissimos amigos d'este concelho, e a todos os cavalheiros que me procuraram durante a minha curta demora n'esta cidade, deixo um affectuoso apêrto de mão e offereço os meus serviços no districto de Bragança.

Camillo de Mendonça.

Sessão camararia de 7 de dezembro

Presidente: Manuel Victorino; vereadores: Antonio Chaves, Fortunato Basto, Macedo e Francisco Martins Fernandes.

* Foram despachados os requerimentos de Antonio Dias da Silva,

Francisco Novaes Gonçalves, João Bento Meleado e Manuel Alves d'Oliveira.

* Foram concedidos diferentes subsidios a mulheres solteiras, casadas e viúvas.

* Resolveu-se que sejam vendidos em leilão os estrumes provenientes das varreduras e limpeza das ruas das Galdas de Vizella, sendo encarregado d'esta venda o sr. fiscal d'obras, Carlos de Castro Araujo Abreu.

* Resolveu-se fornecer uma escrivaninha para a conservatoria d'esta comarca, satisfazendo-se assim a requisição feita pelo sr. conservador, em officio de 5 do corrente.

* Resolveu-se approvar a seguinte proposta apresentada pelo sr. vereador Silva Basto:

«A camara resolveu que a escola primaria complementar a seu cargo fosse installada n'uma sala, para esse fim apropriada, no extincto convento das Dominicãs.

E' certo que este edificio nas condições em que presentemente se encontra não satisfaz para a installação de qualquer outra repartição a cargo da camara. Isto, todavia, não impede que ao municipio cumpra a obrigação de velar quanto possivel por elle, não só no intento de conservar aquella parte em que funciona a referida escola, mas ainda para evitar que na restante, embora em ruinas, se não produzam outros estragos ou prejuizos além dos da acção natural do tempo.

Por isso proponho:

1.º Que o professor da escola municipal seja encarregado de vigiar pela conservação d'aquelle edificio e respectiva cerca, dando conta á camara de todas as occorrencias que possam interessar-lhe.

2.º Que o terreno interior ou cerca do convento seja igualmente entregue á guarda do referido professor, para seu recreio e dos seus alumnos, e bem assim para quaesquer exercicios ou demonstrações practicas que se relacionem com o ensino professado, sobre tudo de rudimentos de botanica, que é uma das disciplinas de ensino complementar (a.) Fortunato José da Silva Basto.

* Resolven-se, aceitar para garantia do preço da arrematação do imposto sobre as carnes verdes no anno de 1899, uma letra saccada por Accurejo das Neves Saraiva e aceita por Manuel J. A. Barbosa.

* Procedendo-se ao sorteio para amortisação das acções e obrigações do emprestimo do municipio, sabiram sorteadas as seguintes: do emprestimo de 7 de setembro de 1885 — os n.ºs 38, 43, 46, 58, 61, 66 e 72; do emprestimo de 5 de de janeiro de 1887 — os n.ºs 44, 51, 100, 105, 113, 124, 150, 186, 220, 252, 281, 293 a 295, 303, 305, 318, 321, 361, 373, 399, 407, 467, 492, 508, 514, 522, 531, 533, 535, 539, 540, 542, 545, 548, 550, 551, 552, 554, 555 e 556; do emprestimo de 21 de maio de 1896 — os n.ºs 45, 51, 74, 157, 165 e 193; do emprestimo districtal — os n.ºs 66, 67, 73, 77, 107, 263, 409, 1:004, 1:043, 1:213, 1:218, 1:309 a 1:311, 1:330, 1:368, 1:483, 1:499, 1:849, 1:900, 1:997, 2:545.

O Banco de Guimarães

Quanto virá a perder, com a falência d'este banco, a Santa Casa da Misericórdia?

Dos accionistas já se sabe:—perdem simplesmente—tudo.

Mas a Santa Casa?

Perde pelo menos mais de 50 p. c. do valioso capital que ali depositou; e os rendimentos ou juros de todo o capital depositado, d'uns poucos d'annos, e do tempo que decorrer até que a administração lhe pague o que lhe tocar em rateio.

Calculando mui ligeiramente: a Santa Casa fica pelo menos sem um capital de dez contos de réis. Sendo o juro da taxa legal, 5 p. c., perde annualmente, 500\$000 réis!

Para a principal casa de caridade d'esta cidade, e com tantas despesas a seu cargo, é só esta perda gravissima.

Urge pois, por ella, e todos os outros credores, que a liquidação se active.

Santa Luzia

Na proxima terça-feira, 13 do corrente, realisa-se a pomposa festividade d'esta milagrosa Santa, que se venera na sua capellinha, a rua de Santa Luzia.

De tarde e á noite haverá arraial, onde as doceiras expõem á venda as classicas *passarinhas* e *sardonicos*, predilecção dos jovens namorados.

Desastre

Não passaram os festejos que a academia fez ao seu padroeiro sem que uma nota involuntaria offuscasse a alegria dos rapazes.

Foi o caso que um cavalleiro atropellou uma creança de 11 annos, magoando-a bastante no rosto.

Contas

O sr. administrador da massa fallida do—Banco de Guimarães—já conseguiria que um certo melro, homem d'espertos expedientes, já prestasse as suas contas?

Nada de contemplanções: aperte com elle. Quem deve, pague.

Licenças

Na secção competente publicamos um edital do digno administrador d'este concelho acerca das licenças para boteguins, tabernas e outros estabelecimentos terem abertas as portas depois da hora regulamentar.

Aos interessados chamamos a attenção para não incorrerem na multa que, segundo a lei, é de dez vezes a importancia do sello.

S. Nicolau

A academia vimaranense festejou brilhantemente o seu padroeiro. O programma annuciado foi rigorosamente cumprido, nada deixando a desejar. Entre as sympathicas folias dos rapazes notaremos as danças e os côros, que eram um primor. Agradou muitissimo o academico Alvaro Machado da Silva Faria e Oliveira, que recitou admiravelmente o pregão. Tambem não podemos deixar de especialisar o carro dos academicos Fernando Gilberto Pereira e Albano Moreira, ricamente adornado.

Parabens á academia, por ver a sua festa coroadada dos melhores esplendores.

Bemaventurados os pobres d'espírito...

Leram a correspondencia d'esta terra para o *Noticias*? Leram?

Lembrou-nos logo a resposta que com certeza lhes daria o sr. Antonio Facia se fosse vivo—*Quando assim os vejo nem palha lhe bôto. Estão por lapidar.*

Soares Basto

Não se téem aggravado os sofrimentos d'este cavalheiro, digno administrador do concelho, que, como dissemos, fôra victima d'um desastre quando ia d'esta cidade para Braga.

Oxalá que as melhoras se não façam esperar.

Jantar aos presos

No dia 1.º do corrente realisou-se o jantar offerecido aos presos da cadeia d'esta cidade pelo ex.º sr. Camillo de Mendonça, ex-administrador d'este concelho e a que já aqui nos referimos.

O jantar foi abundante, constando de sopa de legumes, carne cozida, arroz, carne guisada com batatas, assados, castanhas, pão e vinho.

O sr. Manuel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração, encarregado, por aquelle distincto cavalheiro, d'aquella offerta, esteve assistindo ao jantar e offereceu tambem aos presos maços de tabaco e cigarros.

No fim do jantar todos os presos, em numero de 23, brindaram o ex.º sr. Camillo de Mendonça e pediram ao illustre secretario da administração que agradecesse em seus nomes, tal donativo, ao que elle accedeu transmittindo a s. ex.º o seguinte telegramma:

«Ex.º Sr. Camillo de Mendonça. Alfandega da Fé.—Presos cadeia esta cidade agradecem V. Ex.º jantar que hoje lhes offereceu.—(a.) Manuel de Freitas.»

Se não fôra o conhecimento que já tinhamos das excellentes qualidades que ennobrecem o caracter do ex.º sr. Camillo de Mendonça, bastaria o facto que acaba de praticar para o tornarmos digno da sympathia dos nossos conterraneos.

Oxalá que os que gosam de boas fortunas lhes sigam o exemplo.

Dos infelizes que partilharam do jantar recebemos o seguinte pedido, que gostosamente satisfazemos:

...Sr. Redactor d'«O Progresso».

Se v... poder dispôr d'algum espaço no seu conceituado e muito lido jornal, pedimos-lhe a esmola da publicação do seguinte agradecimento:

Os presos da cadeia de Guimarães, reunidos n'um jantar que lhes offereceu o ex.º sr. Camillo de Mendonça, ex-administrador d'este concelho, agradecem a tão distincto cavalheiro esta caritativa esmola, que tem duplicado valor por ser d'um homem que, apesar de não pertencer a esta cidade nem n'ella residir, pôde nos poucos dias que aqui esteve conhecer a extrema necessidade dos signatarios.

Guimarães, 1.º de dezembro de 1898.

(Seguem-se as 23 assignaturas).

A' ULTIMA HORA

Corre, com ou sem verdade, que o sr. d'Agra está escandalisadissimo com o sr. José Ribeiro d'Abreu, do logar da Varzea, attribuindo-lhe a perca da eleição de S. Jorge de Selho.

1:000\$000 réis

Os nossos leitores devem-se recordar que ha poucos dias, subordinado a esta epigraphe, dissemos que o Senhor da Boa Morte, erecto no cemiterio velho, tinha sido contemplado com um conto de réis, pelo sr. Antonio Joaquim Soares Hilario, fallecido ha annos na Republica dos Estados Unidos do Brazil, legado que a camara municipal tinha a receber.

Pois senhores, só agora é que a camara recebeu tal quantia, e ainda assim... foi preciso que d'aqui lhe annunciássemos o tal *continho de réis!*

Que desgraçada administração, que necessita que a imprensa local vá descobrir os interesses do municipio! E ainda não querem largar o senado!

Concorrentes

Ao concurso aberto para provimento da egreja parochial de S. Sebastião são concorrentes os reverendos: Antonio Augusto Lopes Barbosa, collado na freguezia de Santa Maria de Borba da Montanha; Antonio José Correia Ramalho, collado na de Santa Maria de Villa Nova das Infantas; Delfim Antonio de Carvalho, reitor de S. Vicente de Mascellos; Joaquim Marinho da Cunha, encomendado na de S. Martinho de Fareja; José Ferreira Ribeiro, encomendado em S. Martinho do Conde; José Marques Lima, reitor collado em S. Miguel de Chorente; Manuel Duarte Goja, collado em S. Paio de Parada; e Manuel Rodrigues de Faria, collado em S. Martinho de Sande.

Miseria

Os infelizes que estão na cadeia civil d'esta cidade, se é que aquella immunda corte se lhe pôde dar o nome de cadeia, queixam-se amargamente contra o frio, a immundicie e a fome por que estão passando.

Appellamos, em nome d'esses desgraçados, para o coração magnanimo do meretissimo delegado do procurador regio da comarca, na convicção de que, querendo s. ex.º, ha de necessariamente fazer com que sejam minorados os sofrimentos d'esses desventurados.

PEGAS

O *Comercio de Guimarães*, nas suas arrancadas contra os progressistas, classifica-nos de *pegas*.

Que dentista!

Devolvemos-lhe o epitheto, e tanto mais que essa *ave* tão rapina só pôde crear na celebre casa da praça de S. Thyago, onde em poucos annos fizeram estragos prodigiosos, como o collega viu.

Viscondessa de Nespereira

Na sua casa de Bertandos, em Braga, tem estado doente esta virtuosa senhora, dedicada esposa do sr. visconde do Paço de Nespereira (João).

Fazemos votos para que sejam rapidas as melhoras de s. ex.º

Menino-Deus

Este anno projectam-se grandes festas em honra do Menino-Deus, tanto na capella de S. Domingos como na de S. Francisco, que irão muito além das que se téem feito nos annos anteriores.

Escola de recreio e de... botanica

A nossa camara municipal é uma das mais patuscas que temos no paiz! Sob proposta d'um dos seus vereadores, o sr. Fortunato José da Silva Basto, vae abrir uma *escola de recreio* na cerca do convento das Dominicãs!! tendo annexo um curso rudimentar de botanica!!!

Leia-se a proposta que publicamos na *sessão camararia*.

Tentativa de assassinato

Sob este titulo dêmos curso, no ultimo numero d'este periodico, a um boato que corria.

Felizmente, procedendo a averiguações, verificamos que se tratava de um facto meramente casual sem consequencias.

Antes assim.

Secção Bibliographica

Moda e elegancia

Accusamos a recepção d'este magnifico semanario illustrado de modas, elegancia e bom tom, publicado pela antiga casa editora dos srs. Guillard, Aillaud & C.ª de Paris e dirigido por Madame de Mirebourg, que nos permite conhecer em todos os seus detalhes as variações d'essa caprichosa deusa que se chama Moda.

O numero que temos presente vem repleto de modelos de *toilettes* do ultimo *chic* parisiense, tanto para senhoras como creanças e comporta igualmente muitas gravuras de bordados e um texto interessante e escolhido, entre o qual sobresahem *Correio da moda e elegancia*, por Bl. de Mirebourg; *Theatros e concertos*, por João do Palco; *Descrição das gravuras e Descrição dos bordados*, por Bl. de Mirebourg; *O abade Constantino*, Ludovic Halévy; *Explicação do molde cortado*, por Bl. de Mirebourg; *Coisas Alegres (Album para rir)*, por A. de Souza (G. P.); *Arte culinaria. Receita*, por Jane A.; *Figurino colorido e Sala de visitas*, por Bl. de Mirebourg; *A nossa carteira*, por G., A. & C.ª

Este ultimo numero da *Moda Elegante* distribue gratuitamente o molde d'um corpinho para passeio.

GRAVURAS—1 a 5. Grupo de costumes para meninas e sobretudo para menino.—1. Costume á marinheira para menina de 8 a 10 annos, em tecido escocez preto e branco.—2. Sobretudo para menino de 10 annos, em panno bege.—3. Costume para menino de 10 a 12 annos, em panno preto ou cheviote.—4. Vestido para menina de 10 a 12 annos, em panno ou lã côr de tijolo.—5. Vestido para menina de 12 a 14 annos, em *popeline* de lã ou seda *gris perle*.—6. Vestidinho para creança, em seda adamascada verde-agua.—7 a 12. Grupo de *toilettes*.—7. Casaco para menina de 8 a 10 annos, em panno reseda.—8. Costume-tailleur, em panno preto.—9. *Toilette* para menina ou senhora joven, em panno *héliotrope*.—10. *Toilette* de passeio, em panno azul-huesard.—11. *Toilette* de recepção, em panno côr de tijolo ou outra qualquer côr.—12. *Toilette* de passeio, em lã aos quadrados azues e pretos.—13 a 18.—Grupo de *toilettes*.—13. *Toilette* de visitas, em panno azul-huesard ou outra côr.—14. *Toilette* de visitas, em setim preto.—15. *Collet* de meia estação, em panno cinzento-ferro.—16. *Toilette* para menina, em fazenda de lã ou flanelle escoceza.—17. *Toilette* de senhora joven, em panno grenat escuro.—18. *Toilette* em panno preto para senhora joven.—19. Casaco para creança de 2 a 4 annos (modelo do

molde cortado d'este numero, offerecido gratuitamente ás gentes assignantes).

BORDADOS—1. Renda em *crochet*.—2. Meio corpinho para guarnição de camisa.—3. Babadoiro.—4. Renda em trancinha.—5. Bolsa para tabaco.—6. Detalhe do trabalho da bolsa para tabaco.—7. Franja para guarnição.—8. Renda em *crochet* e trancinha *Renascença*.—9. Renda em *crochet*.—10. Camô de renda em *crochet*.—11. Deposto para agua quente. (Aquecedor para os pés).—12. Bolsa bordada para dinheiro.

FIGURINO COLORIDO—*Toilette* de passeio.

MOLDE CORTADO—Em tamanho natural, d'um casaco para creança de 2 a 4 annos.

Assignaturas:—Toda a assignatura deverá ser paga adiantadamente e nunca poderá ser feita por numero de tres mezes.

Portugal—Um anno, 4\$000; seis mezes, 2\$100; tres mezes, 1\$100 réis.

Brazil—Um anno, 28\$000; seis mezes, 15\$000; tres mezes, 8\$000 réis.

Venda avulso (o numero com um molde cortado):—Portugal, 100 réis; Brazil, 1\$000 réis.

O numero com um molde cortado e um figurino colorido:—Portugal, 150 réis; Brazil, 1\$200 réis.

Directores-proprietarios, Guillard, Aillaud & C.ª, Paris, 86, boulevard Montparnasse.—Lisboa, 242, rua de Areea, 1.º

Pelo amor de Deus

Thereza de Jesus, viuva, moradora na rua de Donões, n.º 26, achando-se no ultimo gran d'uma tistica roga ás almas bem feitas, pelo Divino Amor de Deus, uma esmolinha para lhe matar a fome que a tortura nos poucos dias que pôde ter de existencia.

Gravatas

Na typographia Minerva vendem-se molas para gravatas—todos os accessorios indispensaveis para a confeccionação das mesmas.

ANNUNCIOS

Edital

Antonio de Freitas Ribeiro, Administrador substituto, em exercicio, do Concelho de Guimarães, por Sua Magestade El-Rei, etc.

Faz saber aos individuos que, por disposição legal, teem obrigação de se munirem das licenças comprehendidas na Classe 13.ª da Tabela numero 1 do Regulamento do imposto do sello de 26 de novembro de 1885, que devem solicitar taes licenças n'esta Administração antes do dia 31 do corrente mez, a fim de não incorrerem na multa prescrita no artigo 195 d'aquelle Regulamento, que é o decuplo do respectivo sello.

Para que não possa allegar-se ignorancia e para que chague ao conhecimento dos interessados, se passou o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados nos jornaes d'esta cidade e affixados nos logares mais publicos do concelho.

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, 10 de dezembro de 1898. E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario, o subscrevi.

Antonio de Freitas Ribeiro.

Camara Municipal de Guimarães

Para conhecimento dos interessados se faz publico que no sorteio, a que no dia 7 do corrente mez se procedeu, foram sorteadas para amortisação as seguintes acções e obrigações:

Do empréstimo de 7 de setembro de 1885 os n.ºs 38, 43, 46, 58, 61, 66 e 72;

Do empréstimo de 5 de janeiro de 1887 os n.ºs 44, 51, 100, 105, 113, 124, 150, 186, 220, 252, 281, 293, 294, 295, 303, 305, 318, 321, 361, 373, 399, 407, 467, 492, 508, 514, 522, 531, 533, 535, 539, 540, 542, 545, 548, 550, 551, 552, 554, 555 e 556;

Do empréstimo de 21 de maio de 1896 os n.ºs 45, 51, 74, 157, 165 e 193; e

Do empréstimo districtal os n.ºs 66, 67, 73, 77, 107, 263, 409, 1004, 1:043, 1:213, 1:218, 1:309, 1:310, 1:311, 1:330, 1:368, 1:483, 1:499, 1:849, 1:900, 1:997 e 2:545.

O capital das acções e obrigações sorteadas e seus respectivos juros, e bem assim os juros das acções e obrigações restantes começarão a ser pagos no dia 15 do presente mez, devendo a conferencia ser feita na secretaria da camara na vespera do dia em que tiver de realisar-se o pagamento.

Guimarães, 10 de dezembro de 1898.

O secretario da camara,

Antonio José da Silva Basto.

Edital

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 28 do proximo mez de dezembro pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica o seguinte: os materiaes de um predio no sitio das Hortas d'esta cidade, e uma parcella de terreno que fica fóra do alinhamento do lanço da estrada de Guimarães á Costa, sob a base de licitação de réis 250\$000; a obra do melhoramento do caminho que parte da estrada districtal n.º 6 B em direcção ás freguezias de Souto e Gondomar, sob a base de licitação de 88\$000 réis; a obra do melhoramento do caminho que de S. Christovão d'Abbação se dirige para S. Paio de Vizella, sob a base de licitação de 91\$500 réis; a obra do melhoramento da rua de Santa Margarida, d'esta cidade, sob a base de licitação de 95\$000 réis; e o fornecimento de mobilia, livros e impressos para as escolas de instrucção primaria, com o augmento de 5 por cento sob a base de licitação constante das condições com que foi posto em praça no dia de hoje.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para

serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 30 de novembro de 1898. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

LEILÃO

Os herdeiros de Antonio José Antunes e mulher, moradores que foram no logar do Miradouro, freguezia de S. Miguel de Creixomil, comarca de Guimarães, fazem publico que acordaram entre si pôr em leilão ou arrematação particular todos os bens de raiz que constituem a herança dos mesmos Antonio José Antunes e mulher e que são:

1.º Uma morada de casas em Traz Gaya, avaliada em 60\$000 réis.

2.º Oito casas todas juntas, no Miradouro, avaliadas em 800\$000 réis.

3.º Duas ditas pegadas, no Miradouro, avaliadas em 500\$000 réis.

4.º Duas ditas terras, no Miradouro, avaliadas em 300\$000 réis.

5.º Uma dita de um andar, avaliada em 700\$000 réis.

6.º Um fóro de 40 alqueires de pão, avaliado em 600\$000 réis.

Este leilão ou arrematação particular effectuar-se-á no dia 18 do corrente, por 1 hora da tarde no logar do Miradouro, na casa onde morou o mesmo fallecido, e os ditos predios serão entregues a quem mais offerecer acima da indicada avaliação.

Os annunciantes obrigam-se a reduzir a escriptura publica as arrematações que se effectuarem, ficando as despesas da mesma escriptura e da contribuição de registo a cargo dos arrematantes.

Os srs. arrematantes entrarão no acto do leilão com 10 por cento do valor arrematado.

Escola Progresso

(INSTRUÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrucção primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analphabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos inter-nos.

Leccionista

O padre Abel de Freitas, propõe-se leccionar alguns alumnos tanto para a segunda epocha como para a primeira.

Esclarecimentos em casa do sr. Manuel José dos Santos, rua Nova de Santo Antonio.

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fóra do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata. Preços commodos, esmero e rapidez. Opéra-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RECLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

MATHEMATICA e PHYSICA

(CURSO COMPLETO)

POR

Alcino Machado

Alferees d'infanteria

Mensalidade — 2\$000 réis por cada disciplina.

Informações — Até ás 12 horas no largo do Carmo.

Resultado no anno findo — 3 distincções, 32 approvações e 2 reprovações.

NOVAS

LEITURAS POPULARES

REVISTA RELIGIOSA E INSTRUCTIVA

Publicação mensal em fasciculos de 32 paginas

Assignatura annual — reino 500 réis; estrangeiro e colonias 700 réis.

Pedir a assignatura ao seu director e editor Luiz de Paiva Castilho, rua da Magdalena, 214 — Lisboa.

Serralheria Vimaranense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, acceitando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavrar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO

GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, côrtes alta novidade, confecções em capas, de pannos e de pelles pellerines, coléres, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confecções, flanelas, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande collecção de chapéos-modelos e confecções para os mesmos.

FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposição industrial de 1897

Antunes Guimarães, Martins & C.ª

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e proprios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

Neste conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado. Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreleiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland

E

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

VINHOS FINOS

	Garrafa	1\$200
Velho de 1840	"	800
de 1863	"	500
Bastardo, velho, de 1872	"	400
Velho, de 1883	"	300
em prova secca, de 1887	"	360
Malvazia (2.ª qualidade)	"	240
Tinto	"	200
Lagrima	"	200

Todos estes preços são sem garrafa.

VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

	1/2 litro	120
Branco, da quinta de Balsemão	"	120
Tinto, da quinta do Predoconto, da Regoa	"	80
Douro, de 1895	"	80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemão	"	80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade	"	70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immediações d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde suggestal-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

ATELIER DE PINTURA
DE
DOMINGOS ANACLETO
158—Rua da Rainha—160
Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de tabelas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retouques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, companhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º—Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, vende e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de apolices do Governo, dividendos de Bancos e Companhias, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis	} com garrafa
" 1/2 "	120 "	
" 1 "	160 "	

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos